

Embrapa

Arroz e Feijão

NÍVEL DE ACEITABILIDADE DA CULTIVAR DE FEIJÃO "PÉROLA": AVALIAÇÃO PRELIMINAR

Lidia Pacheco Yokoyama, Maria José Del Peloso,
José Geraldo Di Stefano & Massaru Yokoyama

Embrapa Arroz e Feijão
Santo Antônio de Goiás, GO
1999

Embrapa Arroz e Feijão. Documentos, 98.

Comitê de Publicações

Carlos A. Rava (Presidente)
José Aloísio Alves Moreira
Noris Regina de Almeida Vieira
Luiz Roberto Rocha da Silva (Secretário)

Supervisão Editorial

Marina Biava

Digitação/Diagramação

Fabiano Severino

Programação Visual

Sebastião José de Araújo

Normalização Bibliográfica/Catálogo na Fonte

Ana Lúcia Delalibera de Faria

Tiragem: 1.000 exemplares.

YOKOYAMA, L.P.; DEL PELOSO, M.J.; DI STEFANO, J.G.;
YOKOYAMA, M. **Nível de aceitabilidade da cultivar de feijão
"Pérola":** avaliação preliminar. Santo Antônio de Goiás:
Embrapa Arroz e Feijão, 1999. 20p. (Embrapa Arroz e Fei-
jão. Documentos, 98).

ISSN 1516-7518

1. Feijão – Variedade Pérola – Adoção de Inovações. 2. Fei-
jão – Variedade Pérola – Difusão de Tecnologia. I. DEL PELOSO,
M.J., colab. II. DI STEFANO, J.G., colab. III. YOKOYAMA, M.,
colab. IV. Título. V. Série.

CDD 338.175652 – 21.ed.

© Embrapa, 1999.

APRESENTAÇÃO

A demanda por novas cultivares de feijão tem sido uma constante por parte dos agricultores e se justifica pela dinâmica de adaptação às condições ecológicas locais e para o atendimento das exigências dos produtores.

Reconhecendo a importância de se proverem as regiões brasileiras de uma diversidade de cultivares, a Embrapa Arroz e Feijão não tem medido esforços para atender a esta demanda, maximizando os efeitos de todas as tecnologias e práticas de manejo utilizadas nos sistemas de produção.

Como fruto do esforço contínuo de melhoramento genético, a Embrapa Arroz e Feijão, juntamente com o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), lançou em 1996 a cultivar de feijão Pérola, indicada para plantio em Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Norte, Rondônia, Acre, Espírito Santo e Santa Catarina.

Este trabalho foi desenvolvido dentro do segmento "produção" com o objetivo de conhecer o nível de aceitabilidade da cultivar Pérola em Goiás e Minas Gerais, quantificando seu impacto sobre o rendimento e identificando as características facilitadoras de sua adoção. Resultados de estudos desta natureza são importantes pois, além de permitir conhecer o grau de êxito da tecnologia, fornece subsídios para a reorientação das prioridades de pesquisa e avalia o cumprimento dos objetivos propostos.

Pedro Antonio Arraes Pereira
Chefe da Embrapa Arroz e Feijão

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
ORIGEM E ANTECEDENTES DA CULTIVAR	10
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR	10
METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO	10
OS PRODUTORES E SUAS PROPRIEDADES	11
AVALIAÇÃO DA CULTIVAR, SEGUNDO OS PRODUTORES	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

NÍVEL DE ACEITABILIDADE DA CULTIVAR DE FEIJÃO "PÉROLA": AVALIAÇÃO PRELIMINAR

Lidia Pacheco Yokoyama¹, Maria José Del Peloso²,
José Geraldo Di Stefano³ & Massaru Yokoyama²

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento e a modernização da agricultura tornam-se cada dia mais necessários e prementes, em virtude do crescimento populacional e a necessidade de assegurar o bem-estar da sociedade. No Brasil, a agricultura possui um papel decisivo na sustentação do processo de desenvolvimento. O ritmo acelerado de tecnificação e de modernização da produção vem demandando esforços de profissionais e instituições detentoras da responsabilidade pela orientação da agricultura.

Não é suficiente, portanto, que se estimule e se dinamize, quantitativa e qualitativamente, a geração de novos conhecimentos e tecnologias adequados às características da agricultura brasileira, sendo igualmente importante que essas conquistas da ciência sejam prontamente transferidas aos agricultores e demais segmentos da cadeia produtiva e incorporadas à rotina do processo produtivo (Burke & Molina Filho, 1978). A adoção de tecnologia melhorada constitui objetivo fim do processo de pesquisa, visando o incremento de receita dos produtores e a maior disponibilidade de alimentos para os consumidores (Londoño & Janssen, 1990).

Os estudos de adoção têm, assim, importância especial porque evidenciam o grau de êxito do processo de pesquisa, fornecem subsídios para reorientação dos programas de pesquisas e permitem avaliar se estes têm sido capazes de cumprir os objetivos propostos.

Nos estudos socioeconômicos, para se entender a difusão e o impacto de novas cultivares, são necessários quatro passos (Ruano, 1991), os quais são detalhados a seguir.

¹ Pesquisador, M.Sc., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO.

² Pesquisador, Dr., Embrapa Arroz e Feijão.

³ Técnico Especializado, Embrapa Arroz e Feijão.